

A REPRODUÇÃO DA GORDOFOBIA NO CINEMA*

Carolina Costa Silva¹

Murillo Tavares²

João Batista Botton³

¹IF Baiano *Campus* – Teixeira de Freitas/carolina.costasilva03@gmail.com

²IF Baiano *Campus* – Teixeira de Freitas/murillinhotavares@gmail.com

³IF Baiano *Campus* – Teixeira de Freitas/ joao.botton@ifbaiano.edu.br

O projeto tem como objetivo tornar a filosofia mais acessível e, para isto, utiliza ensaios filosóficos escritos com base na observação de filmes e investigação de temas filosóficos. Os filmes são essenciais, pois os seus elementos são utilizados como exemplos e objetos de reflexão quando se discute e problematiza o tema escolhido. Para elaboração deste trabalho foram feitas um conjunto de leituras e análises de obras filmicas, discutidas em reuniões regulares, o resultado está sendo sintetizado em um ensaio filosófico. Como tema do meu ensaio, escolhi a gordofobia porque como pessoa gorda este preconceito sempre esteve presente em meu cotidiano, além deste ser um problema social importante e pouco estudado. O resultado a que chegamos é que o cinema ajuda a reproduzir a gordofobia, e é a partir dessa problematização que eu desenvolvo o meu ensaio filosófico. O projeto se tornou uma oportunidade de discorrer sobre o assunto dentro do ambiente científico.

Palavras-Chave: Gordofobia, Mídia, Filmes

*Este trabalho é fruto do Projeto “**CINEMA E CIÊNCIA NA PRODUÇÃO DE ENSAIOS FILOSÓFICOS**”, financiado **CNPq** e aprovado pela Chamada Interna Propes N° 03/2019.

